



COMO A EDUCAÇÃO FINANCEIRA TRAÇA O FUTURO DE PESSOAS BEM-SUCEDIDAS

HOW FINANCIAL EDUCATION SHAPES THE FUTURE OF SUCCESSFUL PEOPLE

CÓMO LA EDUCACIÓN FINANCIERA FORMA EL FUTURO DE LAS PERSONAS EXITOSAS

Vinicius Guiraldelli Barbosa¹, Emylin Vitorino Zarpelão², Helena Roberta de Souza Nogueira², João Vitor Vieira Blanco², Júlio Cesar Belai², Karoline Ferreira Silva³, Letícia Almeida de Oliveira², Milton Carlos Rangel Júnior², Rodrigues Matias da Silva², Silmara Rille Bonfim Gamas²

e544811

<https://doi.org/10.47820/recima21.v5i4.4811>

PUBLICADO: 04/2024

RESUMO

Num país onde as práticas de educação financeira não fazem parte da realidade da população, os meios de comunicação exploram as vulnerabilidades das crianças para atrair novos consumidores, o que é compreensível em um mundo capitalista. A forma como os pais se posicionam sobre esta questão em relação aos seus filhos faz uma enorme diferença no desenvolvimento do conhecimento da educação financeira e crítica dessa criança. As escolas por sua vez, falham no processo de ensino sobre a educação financeira, não trazendo para as aulas assuntos financeiros de maneira atualizada e lúdica aos alunos, desde os primeiros anos de ensinamento, assunto esse garantido por lei através da Base Nacional Comum Curricular – BNCC. O principal objetivo dessa pesquisa é entender o nível de conhecimento que os indivíduos têm em relação à educação financeira, tendo como forma específica quantificar esse conhecimento e dosar a visão em relação à necessidade de abordar esse assunto desde a educação infantil. A construção da escrita baseia-se em métodos lógicos e científicos e de uma pesquisa quantitativa e qualitativa através de uma amostragem com a população adulta sobre o conhecimento de sua vida financeira e limitações. Para tanto, valeu-se do levantamento de obras publicadas, constituídas de livros, revistas, periódicos, artigos científicos e trabalhos acadêmicos, todos encontrados em bibliotecas virtuais como SciELO e Google Scholar. O resultado gerado após a aplicação dos questionários aos indivíduos, demonstrou algo já esperado pelos pesquisadores sobre o assunto, em quase sua totalidade do questionário aplicado, os entrevistados relatam terem dificuldades para a administração de sua vida financeira, apontando uma necessidade de aprender sobre o assunto ainda nos anos iniciais do ensino fundamental. Portanto, é importante oferecer educação financeira de melhor qualidade à população, pois essa é uma ótima ferramenta que, se aplicada desde cedo, pode lançar as bases para uma relação equilibrada com o dinheiro na idade adulta, possibilitando esse indivíduo de se tornar uma pessoa bem-sucedida.

PALAVRAS-CHAVE: Dinheiro. Sucesso na vida. Administração Financeira. Controle Financeiro. Educação Infantil.

ABSTRACT

In a country where financial education practices are not part of the population's reality, the media exploits children's vulnerabilities to attract new consumers, which is understandable in a capitalist world. The way parents position themselves on this issue in relation to their children makes a huge difference in the development of that child's knowledge of financial and critical education. Schools, in

¹ Graduação em Ciências Contábeis, pelo Centro Universitário de Votuporanga - UNIFEV e graduação em Administração Pública pela Universidade Federal de Uberlândia - UFU, Especialização em Gestão Contábil e Financeira, com ênfase no Processo de tomada de decisões pela SOMAY Pós-Graduação. Cursa uma Pós Graduação em Gestão Empresarial pela Faculdade Futura. Professor do curso de Rotinas Administrativas, Auxiliar de Crédito e Cobrança, Departamento Pessoal, Assistente Contábil, Excel Avançado na Microlins, unidade de Votuporanga - SP. Coordenador Pedagógico nas Unidades Microlins de Votuporanga - SP e Fernandópolis - SP. Coordenador do Curso de Administração e Ciências Contábeis na Faculdade Futura - Grupo Faveni. Coordenador de Extensão da Faculdade Futura - Grupo Faveni. Docente em disciplinas dos cursos de Administração, Ciências Contábeis, Pedagogia e Tecnólogo em Recursos Humanos da Faculdade Futura - Grupo Faveni. Representante Docente na Comissão Própria de Avaliação - CPA da Faculdade Futura - Grupo Faveni.

² Faculdade Futura.

³ Grupo Faveni.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

COMO A EDUCAÇÃO FINANCEIRA TRAÇA O FUTURO DE PESSOAS BEM-SUCEDIDAS
Vinicius Guiraldelli Barbosa, Emylin Vitorino Zarpelão, Helena Roberta de Souza Nogueira, João Vitor Vieira Blanco,
Júlio Cesar Belai, Karoline Ferreira Silva, Leticia Almeida de Oliveira, Milton Carlos Rangel Júnior,
Rodrigues Matias da Silva, Silmara Rille Bonfim Gamas

turn, fail in the process of teaching financial education, not bringing financial subjects to the classroom in an updated and playful way for students, from the first years of teaching, a subject guaranteed by law through the National Common Curricular Base – BNCC. The main objective of this research is to understand the level of knowledge that individuals have in relation to financial education, with the specific way of quantifying this knowledge and measuring the vision regarding the need to address this subject from early childhood education. The construction of the writing is based on logical and scientific methods, through quantitative and qualitative research through a sampling of the adult population regarding their knowledge about their financial life and limitations. To this end, we used a survey of published works, consisting of books, magazines, periodicals, scientific articles and academic works, all found in virtual libraries such as SciELO and Google Scholar. The result generated after applying the questionnaires to individuals demonstrated something already expected by researchers on the subject, in almost all of the questionnaire applied, the interviewees reported having difficulties in managing their financial lives, pointing out a need to learn about the subject. even in the early years of elementary school. Therefore, it is important to offer better quality financial education to the population, as this is a great tool that, if applied from an early age, can lay the foundations for a balanced relationship with money in adulthood and making this individual's possibility of becoming a successful person.

KEYWORDS: Money. Success in life. Financial management. Financial control. Child education.

RESUMEN

En un país donde las prácticas de educación financiera no son parte de la realidad de la población, los medios explotan las vulnerabilidades de los niños para atraer nuevos consumidores, lo cual es comprensible en un mundo capitalista. La forma en que los padres se posicionan sobre este tema en relación con sus hijos marca una enorme diferencia en el desarrollo del conocimiento de ese niño sobre educación financiera y crítica. Las escuelas, a su vez, fracasan en el proceso de enseñanza de la educación financiera, al no llevar las materias financieras a las aulas de forma actualizada y lúdica para los estudiantes, desde los primeros años de enseñanza, materia garantizada por ley a través de la Base Curricular Común Nacional – BNCC. . El principal objetivo de esta investigación es comprender el nivel de conocimiento que tienen los individuos en relación a la educación financiera, con la forma específica de cuantificar este conocimiento y medir la visión respecto de la necesidad de abordar este tema desde la educación infantil. La construcción del escrito se fundamenta en métodos lógicos y científicos, a través de una investigación cuantitativa y cualitativa mediante un muestreo de la población adulta respecto de sus conocimientos sobre su vida financiera y sus limitaciones. Para ello, utilizamos una encuesta de trabajos publicados, compuestos por libros, revistas, periódicos, artículos científicos y trabajos académicos, todos encontrados en bibliotecas virtuales como SciELO y Google Scholar. El resultado generado luego de aplicar los cuestionarios a individuos demostró algo ya esperado por los investigadores en el tema, en casi todos los cuestionarios aplicados, los entrevistados reportaron tener dificultades en el manejo de su vida financiera, señalando una necesidad de aprender sobre el tema, incluso en los primeros años de la escuela primaria. Por ello, es importante ofrecer educación financiera de mejor calidad a la población, ya que es una gran herramienta que, aplicada desde edades tempranas, puede sentar las bases para una relación equilibrada con el dinero en la edad adulta y haciendo posible que este individuo se convierta en un persona exitosa.

PALABRAS CLAVE: Dinero. Éxito en la vida. Administración Financiera. Control financeiro. Educación Infantil.

INTRODUÇÃO

A educação financeira deveria estar presente desde a formação inicial de qualquer indivíduo, independentemente de sua idade ou condição social.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

COMO A EDUCAÇÃO FINANCEIRA TRAÇA O FUTURO DE PESSOAS BEM-SUCEDIDAS
Vinicius Guiraldelli Barbosa, Emylin Vitorino Zarpelão, Helena Roberta de Souza Nogueira, João Vitor Vieira Blanco,
Júlio Cesar Belai, Karoline Ferreira Silva, Letícia Almeida de Oliveira, Milton Carlos Rangel Júnior,
Rodrigues Matias da Silva, Silmara Rille Bonfim Gamas

Sendo uma forma de adquirir conhecimento sobre como lidar com o dinheiro efetuando a tarefa de administrar de forma inteligente os recursos disponíveis para o indivíduo, simplificando, podemos dizer que a atividade está relacionada a encontrar um equilíbrio na vida financeira.

Dentre outros fatores, é necessário o conhecimento e autonomia em relação ao próprio dinheiro, de forma que administrar seus recursos se torne algo rotineiro e comum a todos. Em tempos atuais, é comum que as pessoas tenham dificuldade para conseguir poupar ou investir seu próprio dinheiro.

A forma ideal para ter-se a aplicabilidade na maneira de educar financeiramente, seria começando desde cedo, onde o indivíduo ainda na fase de formação inicial, entenda o real valor do dinheiro. Assim, futuramente será um adulto que saiba realmente administrar suas finanças. Mas, na prática é bem diferente, a falta de conhecimento na hora de usar o dinheiro pode trazer complicações, gastos desnecessários, dívidas, e com isso juros exorbitantes e caros.

Para Gadotti: “A educação é obra transformadora, criadora. Ora, para criar é necessário mudar, perturbar, modificar a ordem existente. Fazer progredir alguém significa modificá-lo. Por isso, a educação é um ato de desobediência e de desordem. Desordem em relação a uma ordem dada, uma pré-ordem” (Gadotti, 1991).

De modo geral, algumas experiências mais marcantes geram mudanças de vidas, trazendo geralmente a influência das emoções. “Fazer progredir alguém significa modificá-lo” (Gadotti, 1991).

A frustração financeira, que pode causar até problemas de saúde física e mental, no entanto, nunca é tarde para adquirir esses conhecimentos financeiros, seja para administrar uma empresa, ou apenas para administrar sua vida pessoal.

As dúvidas sobre como implantar essa forma de ensinar educação financeira para uma criança, talvez sejam a parte mais difícil, pois para isso devemos associar maneiras lúdicas de aprendizado, que entrem em conformidade com o nível de conhecimento e idade da criança.

Será que apenas ensinando a guardar algumas moedas que sobram de troco quando vamos ao supermercado ou à padaria é suficiente?

Claro que há a importância de ensiná-los a poupar, mas, e quando ele encher o “porquinho” o que ele fará com o dinheiro? Esse é o ponto importante de por que poupar! As crianças precisam ser ensinadas a como e quando devem gastar seu dinheiro.

As pessoas devem ter sempre em mente seus objetivos financeiros e saber a importância do que realmente é poupar dinheiro, pensar seriamente na forma em que seu dinheiro será usado. A principal ideologia que toda pessoa que quer ser bem-sucedida deve adquirir, é aprender a ter o autocontrole financeiro. Portanto, após o desenvolvimento do autocontrole e prática de educação financeira, qualquer indivíduo estará apto a dar o primeiro passo para alcançar o sucesso financeiro.

A educação financeira desempenha um papel fundamental na construção do futuro de pessoas bem-sucedidas. Ela é um conjunto de conhecimentos, habilidades e atitudes relacionadas ao controle e ao planejamento do dinheiro.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

COMO A EDUCAÇÃO FINANCEIRA TRAÇA O FUTURO DE PESSOAS BEM-SUCEDIDAS
Vinicius Guiraldelli Barbosa, Emylin Vitorino Zarpelão, Helena Roberta de Souza Nogueira, João Vitor Vieira Blanco,
Júlio Cesar Belai, Karoline Ferreira Silva, Letícia Almeida de Oliveira, Milton Carlos Rangel Júnior,
Rodrigues Matias da Silva, Silmara Rille Bonfim Gamas

Quando uma pessoa adquire uma base sólida de educação financeira, ela se capacita a tomar decisões mais assertivas e conscientes em relação ao dinheiro.

Um dos principais lemas da educação financeira é o desenvolvimento de uma mentalidade adequada em relação ao dinheiro, é necessário compreender que o dinheiro é uma ferramenta e não um fim de si mesmo. Aprender a administrar recursos, poupar, investir e evitar dívidas desnecessárias são habilidades essenciais para alcançar a independência financeira e construir um futuro próspero.

Desse modo, a educação financeira é uma ferramenta para construir uma independência para se ter uma vida estável, que condiz conhecimentos no seu próprio negócio tendo base de que a autonomia de um bom investimento e um planejamento financeiro, que pode transformar sua vida para alcançar seus objetivos e sucessos.

Pela falta de conhecimento muitas pessoas entram em dívidas que muitas vezes não conseguem sair de maneira fácil, uma das principais formas de resolver esse problema é adquirindo conhecimento de causa sobre essa questão, quanto mais cedo, com menos idade, melhor!

1. A EDUCAÇÃO FINANCEIRA NA PRIMEIRA IDADE

A educação financeira na primeira idade é extremamente importante para o desenvolvimento das crianças, pois organiza os alicerces para uma vida financeira saudável e responsável. Adotar os conceitos financeiros desde cedo ajuda os pais e educadores ensinam as crianças com habilidades necessárias para administrar o dinheiro, tomar decisões financeiras e alcançar a independência financeira futuras.

Ao que tange sobre os recursos pedagógicos para o ensino, pode-se dizer que:

Educação Financeira é um processo educativo que, por meio de aplicação de métodos próprios, desenvolve atividades para auxiliar os consumidores a orçar e gerir a sua renda, a poupar e a investir; são informações e formações significativas para que um cidadão exerça uma atividade, trabalho, profissão e lazer, evitando tornarem-se vulneráveis às armadilhas impostas pelo capitalismo (Negri, 2010, p. 19).

A primeira idade é um período de rápido crescimento e aprendizado, onde elas estão abertas a absorver conhecimentos e desenvolver habilidades. É fundamental que neste período os pais e/ou responsáveis comecem a ensinar os conceitos básicos sobre dinheiro e economia, desta forma ajuda as crianças a compreenderem sobre o “valor” do dinheiro.

A importância do ensino de economia e gestão financeira ou de investimento no futuro de uma criança deveria ser uma premissa básica para todos os pais, adultos esses em que sua grande totalidade, enfrentam dificuldades financeiras.

É fundamental ter um ensino adequado dentro da sala de aula, que possa dar os primeiros passos de como é importante o investimento desde criança, ensinar a criar pequenas responsabilidades para o desenvolvimento para estar preparado no mundo.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

COMO A EDUCAÇÃO FINANCEIRA TRAÇA O FUTURO DE PESSOAS BEM-SUCEDIDAS
Vinicius Guiraldelli Barbosa, Emylin Vitorino Zarpelão, Helena Roberta de Souza Nogueira, João Vitor Vieira Blanco,
Júlio Cesar Belai, Karoline Ferreira Silva, Letícia Almeida de Oliveira, Milton Carlos Rangel Júnior,
Rodrigues Matias da Silva, Silmara Rille Bonfim Gamas

No que diz respeito a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) – Ensino Fundamental, que foi promulgada em dezembro de 2017, traz uma preocupação em inserir a Educação Financeira no ensino, como pode ser observado em trechos da mesma lei, tais como:

[...] cabe aos sistemas e redes de ensino, assim como às escolas, [...] incorporar aos currículos e às propostas pedagógicas a abordagem de temas contemporâneos que afetam a vida humana em escala local, regional e global, preferencialmente de forma transversal e integradora. Entre esses temas, destacam-se: [...] educação financeira [...] (Brasil, 2017, p. 19-20).

Para começar introduzir a educação financeira como forma de conhecimento em uma criança, o primeiro passo seria mostrar para ela a diferença entre o que quer e o que ela realmente precisa. Tendo isso como base, ela aprenderá a controlar melhor seus gastos e não tenderá a comprar por impulso.

Saber ter controle do dinheiro não é fácil, o ser humano é uma "máquina" consumista, pelo fato de não ter o controle do seu dinheiro ou saber administrar ele de forma correta

1.1 A educação financeira na idade adulta

A responsabilidade de gerir as próprias finanças na vida adulta é altamente complexa, porém necessariamente importante. Entende-se que a falta do aprendizado ainda na vida infantil, repercute de maneira impactante o adulto anos depois.

Pensar na construção de uma reserva financeira para investimento ou até mesmo por uma necessidade de emergência para possíveis situações na qual não se está preparado, a educação financeira proporciona um planejamento adequado, que auxilia na organização das finanças pessoais. Ter um planejamento sólido ajuda a evitar dívidas.

Para Ferreira (2017, p. 3), educação financeira é "a capacidade de fazer julgamentos inteligentes e decisões eficazes em relação ao uso e gestão do dinheiro". Entretanto, de acordo a OCDE (2005), a educação financeira pode ser definida como:

[...] o processo mediante o qual os indivíduos e as sociedades melhoram a sua compreensão em relação aos conceitos e produtos financeiros, de maneira que, com informação, formação e orientação, possam desenvolver os valores e as competências necessários para se tornarem mais conscientes das oportunidades e riscos neles envolvidos e, então, poderem fazer escolhas bem-informadas, saber onde procurar ajuda e adotar outras ações que melhorem o seu bem-estar. Assim, podem contribuir de modo mais consistente para a formação de indivíduos e sociedades responsáveis, comprometidos com o futuro (OCDE, 2005, p.13)

É comum observar pessoas tendo muita dificuldade financeira, com dívidas que não parecem ter fim, ou até mesmo, as pagando e contraindo novas dívidas, quase que percorrendo o mesmo caminho mensalmente. Há décadas o brasileiro tem sentido a desvalorização da moeda nacional (real), o que dificulta ainda mais o equilíbrio financeiro para muitos.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

COMO A EDUCAÇÃO FINANCEIRA TRAÇA O FUTURO DE PESSOAS BEM-SUCEDIDAS
Vinicius Guiraldelli Barbosa, Emylin Vitorino Zarpelão, Helena Roberta de Souza Nogueira, João Vitor Vieira Blanco,
Júlio Cesar Belai, Karoline Ferreira Silva, Letícia Almeida de Oliveira, Milton Carlos Rangel Júnior,
Rodrigues Matias da Silva, Silmara Rille Bonfim Gamas

1.2 A educação financeira no Brasil

A educação financeira no Brasil precisa de muitas melhorias, várias pessoas não têm o conhecimento ou não receberam uma educação financeira adequada, para que saiba o básico sobre conceitos financeiros, como juros, aplicação, inflação e investimentos, sendo que a falta desse conhecimento pode resultar em decisões financeiras que acabam levando muitos ao endividamento.

É importante ressaltar que é nítido que as pessoas sofrem com a falta de controle do seu próprio dinheiro.

Historicamente, no Brasil, há pouca preocupação em poupar, pensar no futuro, planejar um orçamento, claro que isso acaba sendo algo cultural, muitas vezes, passado de pai para filho, dentre muitas gerações.

Segundo Robert Kiyosaki (2000, p. 22):

o dinheiro não é ensinado nas escolas. As escolas se concentram nas habilidades acadêmicas e profissionais, mas não nas habilidades financeiras. Isso explica por que médicos, gerentes de banco e contadores inteligentes que tiveram ótimas notas quando estudantes terão problemas financeiros durante toda sua vida. Nossa impressionante dívida nacional se deve em boa medida a políticos e funcionários públicos muito instruídos que tomam decisões financeiras com pouco ou nenhum treinamento na área do dinheiro.

Mesmo as finanças fazendo parte da vida cotidiana das pessoas, abordar sobre educação financeira ainda é um assunto relativamente novo entre os brasileiros, isso acontece devido ao pouco que se sabe sobre o assunto. Espera-se ainda um “despertar” da sociedade para aprender a lidar com suas finanças pessoais, em consequência disso cada vez mais pessoas estão caindo na inadimplência, um levantamento realizado pelo Serasa, realizado em julho de 2023, mostrou que 71,41 milhões de brasileiros se encontram inadimplentes. Existe uma necessidade de elaboração de métodos educacionais que venham introduzir a educação financeira na vida dos brasileiros, a começar pelas escolas.

2. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Considera-se que a metodologia seja os métodos os quais foram utilizados para se alcançar determinado meio, aplicando métodos lógicos e científicos. Uma metodologia de pesquisa pode variar de acordo com a sua natureza. Assim, uma pesquisa pode ser qualitativa, quantitativa, básica ou aplicada.

Após o desenvolvimento da pesquisa de campo, que “consiste na observação de fatos e fenômenos tal como ocorrem espontaneamente, na coleta de dados a eles referentes e no registro de variáveis que se presumem relevantes, para analisá-los” (Marconi *et al.*, 2003, p. 69).

É suma finalidade de observar fatos e fenômenos da maneira como ocorrem na realidade por meio da coleta de dados com aplicação do método quantitativa, que se resumem em meios estruturados através de questionários de múltipla escolha, entrevistas individuais e outros recursos



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

COMO A EDUCAÇÃO FINANCEIRA TRAÇA O FUTURO DE PESSOAS BEM-SUCEDIDAS
Vinicius Guiraldelli Barbosa, Emylin Vitorino Zarpelão, Helena Roberta de Souza Nogueira, João Vitor Vieira Blanco,
Júlio Cesar Belai, Karoline Ferreira Silva, Letícia Almeida de Oliveira, Milton Carlos Rangel Júnior,
Rodrigues Matias da Silva, Silmara Rille Bonfim Gamas

que tenham perguntas claras e objetivas, que pelo auxílio de diversos indivíduos, no qual preencheram de acordo com sua realidade um questionário com 20 questões, que aborda desde questionamentos socioeconômicos, a respostas pessoais sobre e educação financeira. Foi disponibilizado um link com a utilização da plataforma do Google Forms, ferramenta essa que coleta dados através de um formulário auto preenchível, sendo enviado aos contatos dos autores, sendo também disponibilizado em redes sociais, esse *link* ficou disponível entre os dias 14 e 19 de setembro de 2023, tendo em sua totalidade 100 respostas individuais de amostragem da população para serem coletados esses dados, e gerar um relatório para análise das respostas dessa amostra da população.

Após o período de respostas, os dados foram exportados para o programa Microsoft Excel 2022, sendo feita a tabulação das respostas, e geração de gráficos para serem inseridos nos resultados da escrita.

Observa-se que se respeitou a Lei de Proteção de Dados (LGPD), não sendo coletado nenhum dado sensível do entrevistado, o campo “nome completo” foi oculto na tabulação, se tornando inacessível na pesquisa e indiferente para os concretos resultados da pesquisa.

3. RESULTADOS

Após a análise, interpretação e tabulação, chegamos ao quantitativo de 100 respostas, o formulário ficou aberto entre os dias 14 de setembro de 2023 e 19 de setembro de 2023.

No que se refere à localização das pessoas, observou-se uma distribuição geográfica.

A maioria das pessoas participantes está concentrada no estado de São Paulo, com 84%, com destaque para o município de Votuporanga, que abriga 48% do público pesquisado. Por outro lado, os municípios de Valentim Gentil 8%, a cidade de São Paulo com 6%, Fernandópolis 4% e Cosmorama 3% também se destacam no estado de São Paulo. No entanto, vale ressaltar a presença de pessoas em outros estados, como Pernambuco, representada pela cidade de Lagoa do Itaenga entre outros estados com o percentual de 1%.

Em relação à idade dos pesquisados, resulta-se que 34% têm entre 23 e 30 anos, 30% têm entre 31 e 40 anos, 17% têm entre 19 e 22 anos, 16% acima de 41 anos, e apenas 3% entre 16 e 18 anos.

Já quando questionados sobre o nível de escolaridade, 35% são estudantes de graduação, 28% têm formação completa no ensino médio, 20% são graduados, 14% são pós-graduados, 2% têm médio incompleto e apenas 1% disse ter fundamental completo.

O sexo feminino, foi responsável por responder 57%, das 100 respostas válidas obtidas, enquanto 43% são do sexo masculino.

Perguntou-se com quem os entrevistados residiam, e 54% disseram que moram com a(o) companheira(o), 33% moram com a família (pai, irmã, mãe, avós) e 13% moram sozinhos(as).



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

COMO A EDUCAÇÃO FINANCEIRA TRAÇA O FUTURO DE PESSOAS BEM-SUCEDIDAS
Vinicius Guiraldelli Barbosa, Emylin Vitorino Zarpelão, Helena Roberta de Souza Nogueira, João Vitor Vieira Blanco,
Júlio Cesar Belai, Karoline Ferreira Silva, Letícia Almeida de Oliveira, Milton Carlos Rangel Júnior,
Rodrigues Matias da Silva, Silmara Rille Bonfim Gamas

Em relação ao tipo de casa que residem, 41% das pessoas disseram que moram em casa própria, 35% moram em casa alugada e 24% disseram morar em casa financiada.

Sobre a renda média mensal dos entrevistados, 28% disseram ganhar entre R\$ 2.000,01 até R\$ 4.000,00, 26% ganham entre R\$ 1.320,01 até R\$ 2.000,00, 21% ganham entre R\$ 4.000,01 até R\$ 5.000,00, 17% ganham acima de R\$ 5.000,01 e por fim, 8% ganham até R\$ 1.320,00.

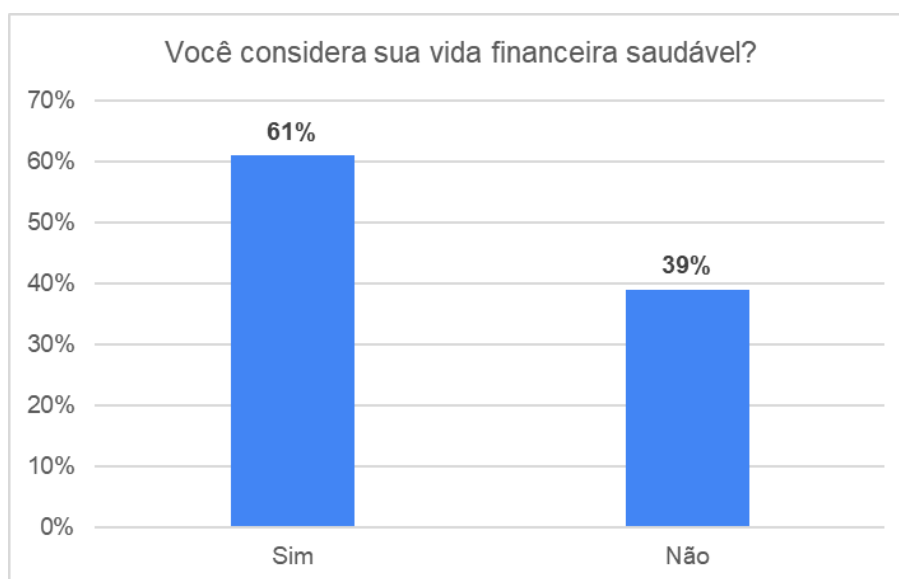
Finalizado o questionamento sobre questões socioeconômicas dos indivíduos, fez-se perguntas específicas sobre a educação financeira.

Para entender mais sobre o conhecimento dos entrevistados sobre o assunto, foi questionado sobre qual a importância em sua vida financeira, de criar um orçamento pessoal para controlar suas finanças e alcançar suas metas a curto ou/e longo prazo. Onde 86% acham muito importante ter orçamento pessoal, 8% não faz ou não sabe o que é um orçamento financeiro, 4% acreditam que isso é indiferente e 2% acreditam que a questão é pouco importante dentro da vida financeira.

Já quando abordados sobre se acreditam ser importante criar um controle das suas finanças de maneira mensal, 98% acreditam que sim, acreditando que seja muito importante, 2% acreditam que isso seja indiferente e nenhum entrevistado informou que não acredita que isso seja importante.

Foi questionado se os indivíduos acreditavam que um fundo de emergência que possa lhe ajudar a lidar com despesas inesperadas e imprevistos seja primordial na vida de qualquer um? Sendo que 97% acreditam que sim, 2% não tem opinião sobre e apenas 1% não acredita que um fundo de emergência possa lhe ajudar.

Observou-se que 61% dos participantes da pesquisa, consideram sua vida financeira saudável, enquanto 39% afirmam que não.



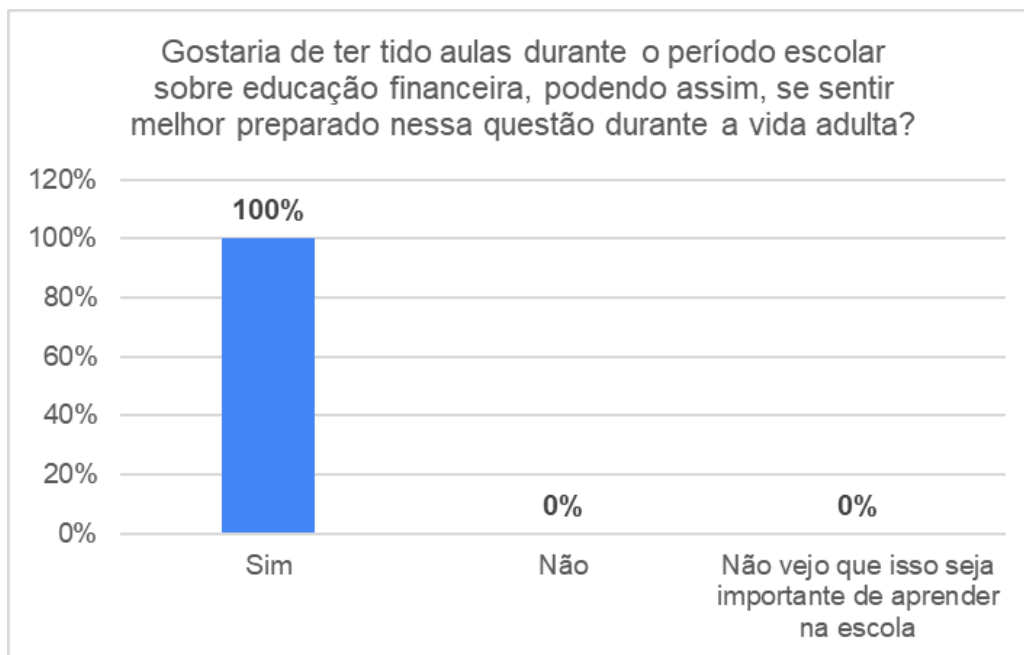
Fonte: Autores, (2023)



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

COMO A EDUCAÇÃO FINANCEIRA TRAÇA O FUTURO DE PESSOAS BEM-SUCEDIDAS
Vinicius Guiraldelli Barbosa, Emylin Vitorino Zarpêlo, Helena Roberta de Souza Nogueira, João Vitor Vieira Blanco,
Júlio Cesar Belai, Karoline Ferreira Silva, Letícia Almeida de Oliveira, Milton Carlos Rangel Júnior,
Rodrigues Matias da Silva, Silmara Rille Bonfim Gamas

Satisfatoriamente, 100% dos participantes gostariam de ter tido durante o período escolar, aulas de educação financeira, onde se sentiriam melhor preparados nessa questão, na vida adulta, não sendo registrado nenhuma resposta para outros questionamentos dessa pergunta.



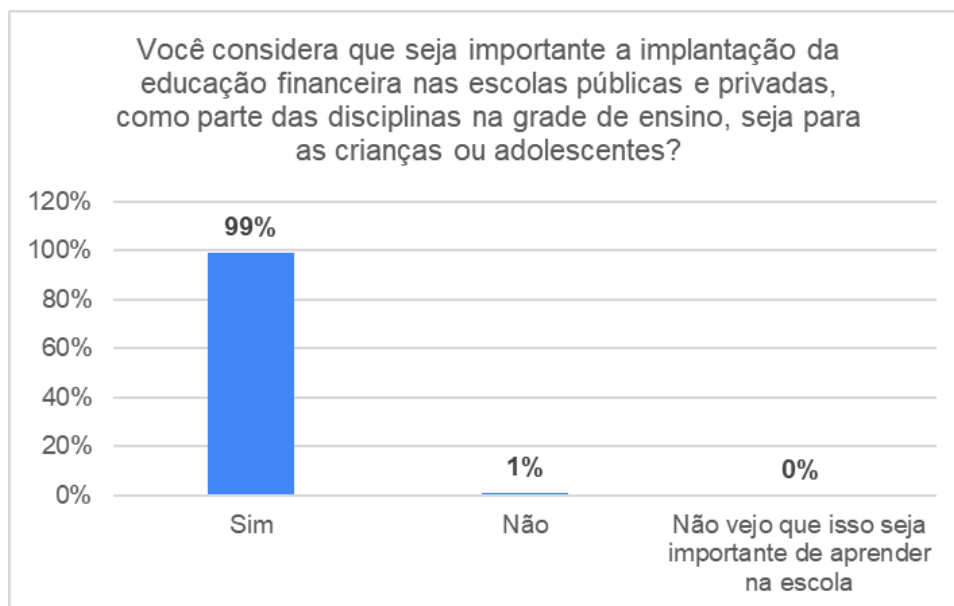
Fonte: Autores, (2023)

Quando questionados sobre a importância da implantação da educação financeira nas escolas tanto públicas, quanto privadas, como parte da grade de ensino, quase em sua totalidade, com 99% das respostas, concordam com a pergunta, sendo que apenas 1% dos entrevistados afirmam que não acham importante a implantação do assunto dentro da grade curricular.



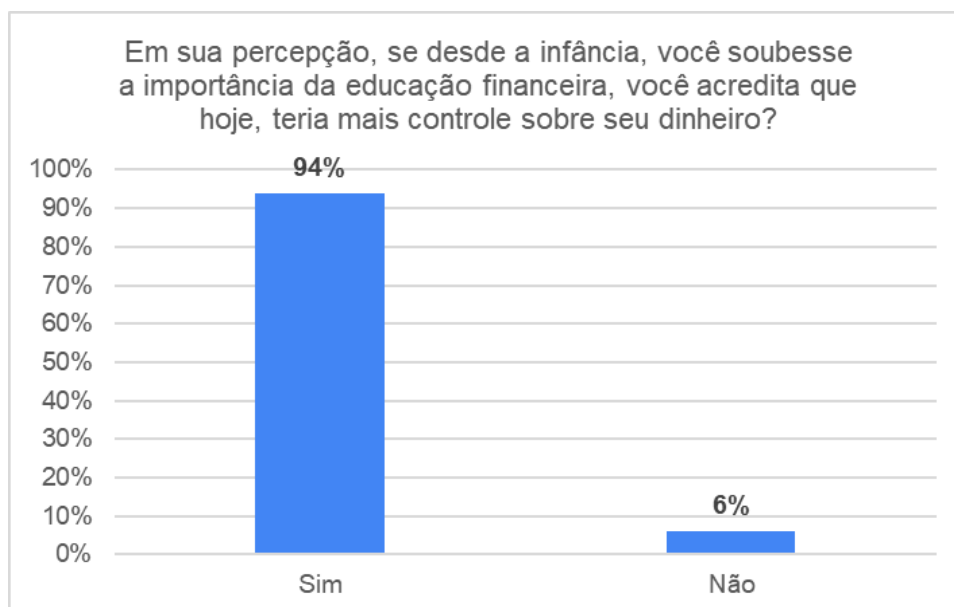
RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

COMO A EDUCAÇÃO FINANCEIRA TRAÇA O FUTURO DE PESSOAS BEM-SUCEDIDAS
Vinicius Guiraldelli Barbosa, Emylin Vitorino Zarpelão, Helena Roberta de Souza Nogueira, João Vitor Vieira Blanco,
Júlio Cesar Belai, Karoline Ferreira Silva, Letícia Almeida de Oliveira, Milton Carlos Rangel Júnior,
Rodrigues Matias da Silva, Silmara Rille Bonfim Gamas



Fonte: Autores, (2023)

Perguntou-se aos participantes se eles acreditam que se já soubessem da importância da educação financeira logo na infância, teriam mais controle sobre o seu dinheiro, sendo que 94% deles disseram que sim e 6% acham que não faria diferença essa educação financeira na infância.



Fonte: Autores, (2023)

Para um melhor entendimento sobre a percepção da educação financeira, um dos questionamentos foi em que o entrevistado pode contribuir na educação financeira de uma criança.



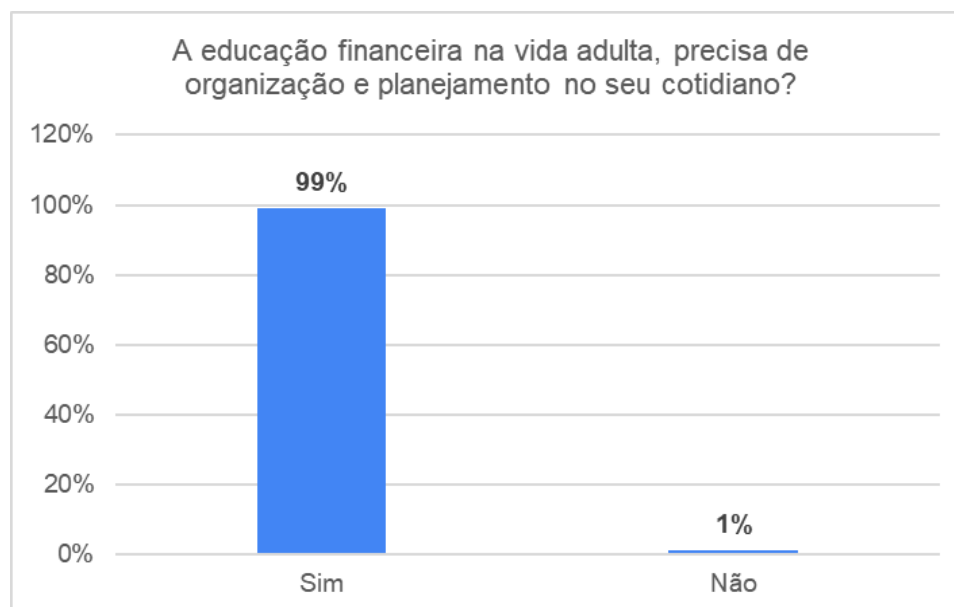
RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

COMO A EDUCAÇÃO FINANCEIRA TRAÇA O FUTURO DE PESSOAS BEM-SUCEDIDAS
Vinicius Guiraldelli Barbosa, Emylin Vitorino Zarpelão, Helena Roberta de Souza Nogueira, João Vitor Vieira Blanco,
Júlio Cesar Belai, Karoline Ferreira Silva, Letícia Almeida de Oliveira, Milton Carlos Rangel Júnior,
Rodrigues Matias da Silva, Silmara Rille Bonfim Gamas

Sendo que 94% deles alegam que ensinam sobre a importância do dinheiro para as crianças e 6% dos entrevistados não ensinaram sobre educação financeira para uma criança.

Questionados sobre qual a melhor forma de ensinar sobre controle de gastos na infância, 50% disseram deixar as crianças participarem em todas as discussões sobre planejamento financeiro, 49% deles acreditam que tal ensinamento deva ser obtido na escola, 1% disse que não ensinaram para uma criança sobre controle de gastos e nenhum entrevistado disse ensinar, através do estímulo de brincadeiras lúdicas, relacionados ao precisar, comprar e pagar.

Por fim, foi questionado se a educação financeira precisa de organização ou planejamento no cotidiano, sendo que 99% das respostas, afirmaram que sim, é necessário organização e planejamento, e apenas 1% indicaram acreditando não ser necessário o planejamento financeiro.



Fonte: Autores, (2023)

4. CONSIDERAÇÕES

Diante da análise dos resultados, observa-se a suma importância para um desenvolvimento do conhecimento sobre a educação financeira, ao analisar esses resultados, pode-se notar que muitos não sabem lidar com o básico sobre sua vida financeira, o que justifica o alto índice de endividamento pessoal, freando a economia nacional e dificultando ao acesso ao crédito por muitos cidadãos brasileiros. Basicamente ocorrem vários fatores que levam a maioria das pessoas a essa condição de desespero financeiro, a falta de recursos para a regularização da dívida é facilmente justificada pelo desconhecimento do controle mensal de gastos e um conhecimento limitado na construção do orçamento doméstico.

É nítido que os indivíduos se preocupam com sua saúde financeira, pois todos os participantes responderam que gostariam de terem dito aulas sobre a educação financeira,



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

COMO A EDUCAÇÃO FINANCEIRA TRAÇA O FUTURO DE PESSOAS BEM-SUCEDIDAS
Vinicius Guiraldelli Barbosa, Emylin Vitorino Zarpelão, Helena Roberta de Souza Nogueira, João Vitor Vieira Blanco,
Júlio Cesar Belai, Karoline Ferreira Silva, Letícia Almeida de Oliveira, Milton Carlos Rangel Júnior,
Rodrigues Matias da Silva, Silmara Rille Bonfim Gamas

garantindo assim o conhecimento básico na vida adulta, o que não gera margem na pesquisa para algum apontamento diferente dessa afirmativa.

Pode-se, portanto, entender que as respostas estão de acordo com a realidade vivenciada no cenário nacional, ou seja, geralmente, os entrevistados não só desejam adquirir mais conhecimentos na área de educação financeira, mas também apoiam a ideia de que o tema deva ser discutido de forma lúdica no processo de aprendizado pelas crianças.

Notou-se uma limitação no trabalho em relação à dificuldade de avaliar, mesmo com questionamentos e com os resultados já obtidos, a proporção da falta de educação financeira desde o primeiro ano do ensino fundamental, até a vida adulta, sobre o impacto que a falta de educação financeira afeta a vida adulta desses indivíduos.

Pode-se concluir que muitas pessoas têm o interesse sobre o assunto da educação financeira em qualquer que seja a fase que está, embora a real dificuldade seja sentida na vida adulta, fase essa na qual a necessidade em gerar e administrar sua própria renda se faz necessária.

Em virtude do exposto, esse artigo ressalta que a falta da educação financeira desde cedo, nos primeiros anos do aprendizado infantil, causa uma catástrofe na vida adulta. Nota-se a deficiência na efetiva curricularização das escolas em abordar o assunto, de acordo com a faixa etária dos alunos, seja de forma lúdica mais os anos iniciais ou na prática para os maiores, essa deficiência sobre a orientação nas escolas a fim de facilitar o desempenho e sabedoria para ser aplicada de modo que é necessário no cotidiano atual.

O planejamento financeiro traz consigo uma melhor qualidade de vida, que de forma equilibrada, proporciona uma cultura de interesse à sociedade, obtendo investimentos e estabilidade ao longo prazo, e mudando a forma de gastar dinheiro, de poupar investimentos e principalmente proporcionando segurança financeira dentro da possibilidade e classe social de cada grupo de indivíduos.

A educação financeira vai muito além de apenas ensinar uma criança a conquistar dinheiro, pois essa vertente monetária é pequena. Quando se fala em educação financeira, aborda-se sobre o que o dinheiro pode ensinar: resolução de problemas, tomada de decisões, capacidade de dedicar tempo e talento, capacidade de planejar, ética, sucesso. Contudo, o conceito de educação financeira no Brasil é distorcido. Para muitas pessoas, tornar-se milionário em uma corrida pelo primeiro milhão em um país composto em uma grande maioria por pessoas da classe média baixa, outro grande erro e acreditar que os livros de educação financeira são obras de autoajuda.

Ressalta-se que a educação financeira, como qualquer outra, ocorre em casa. A família é a primeira responsável por esses ensinamentos. À escola cabe apenas a função de fortalecer esse ensinamento.

Conclui-se que não existe uma receita que torne ou não, conhecedor de técnicas ou práticas que façam as pessoas serem bem-sucedidas, o que existe é o conhecimento adquirido desde criança, que lhe mostre o real valor do dinheiro, seus benefícios e principalmente a necessidade de



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

COMO A EDUCAÇÃO FINANCEIRA TRAÇA O FUTURO DE PESSOAS BEM-SUCEDIDAS
Vinicius Guiraldelli Barbosa, Emylin Vitorino Zarpelão, Helena Roberta de Souza Nogueira, João Vitor Vieira Blanco,
Júlio Cesar Belai, Karoline Ferreira Silva, Letícia Almeida de Oliveira, Milton Carlos Rangel Júnior,
Rodrigues Matias da Silva, Silmara Rille Bonfim Gamas

conhecer como administrar seus recursos, independentemente ou proporcionalmente ao padrão de vida ou rendimento de cada pessoa. Ser bem-sucedido é algo extremamente relativo. O que sem dúvida nenhuma lhe proporciona tranquilidade diária ou mensal, é ter o controle financeiro de sua vida, sabendo que o trabalho e esforço diário dispensado pelos indivíduos através de seu serviço proporciona uma vida digna, merecedora e sobretudo de ter as necessidades básicas alcançadas.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Decreto nº 7.397, de 22 de dezembro de 2010**. Institui a Estratégia Nacional de Educação Financeira - ENEF, dispõe sobre a sua gestão e dá outras providências. Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Poder Executivo, Brasília, DF, 23 dez. 2010. Seção 1, p. 7 - 8.

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. **Base Nacional Curricular Comum**. Brasília: Ministério da Educação, 2017.

CADERNO DE EDUCAÇÃO FINANCEIRA GESTÃO DE FINANÇAS PESSOAIS. **Gestão de Finanças Pessoais, comentários da OCDE** (Conteúdo Básico). [S. l.]: Banco Central do Brasil – Departamento de Educação Financeira. Diretor de Relacionamento Institucional e Cidadania, 2005. Disponível em: https://www.bcb.gov.br/content/cidadaniafinanceira/documentos_cidadania/Cuidando_do_seu_dinheiro_o_Gestao_de_Financas_Pessoais/caderno_cidadania_financeira.pdf. Acesso em: 24 ago. 2023.

FERREIRA, Juliana Cezario. A importância da educação financeira pessoal para a qualidade de vida. **Caderno de Administração - Revista do Departamento de Administração da FEA**, p 1 – 17, 2017. ISSN 1414-7394.

GADOTTI, Moacir. **Educação e Poder**. São Paulo: Cortez, 1998.

KIOYOSAKI, Robert T.; LECHTER, S. L. **Pai Rico, pai pobre**: o que os ricos ensinam a seus filhos sobre dinheiro. 66 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2000.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Fundamentos de Metodologia Científica**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2003.

NEGRI, A. L. L. **Educação Financeira para o Ensino Médio da Rede Pública**: uma proposta inovadora. 2010. Dissertação (Mestrado em educação) - Centro Universitário Salesiano de São Paulo - UNISAL, Americana, 2010.